Publicado em 01/08/2022 - 10:45

Integrantes do Crea-RJ elegem propostas para o Congresso Nacional de Profissionais

Qualidade da formação profissional e necessidade de inovação tecnológica são prioridades

Os delegados que representarão o Crea-RJ no Congresso Nacional de Profissionais, que acontecerá em Goiânia (GO), no mês de outubro, vão apresentar 15 propostas definidas no 11º Congresso Estadual de Profissionais, realizado no último dia 23 de julho no Rio de Janeiro, após 14 encontros microrregionais realizados em diversos municípios do Estado.

Entre as propostas voltadas para o setor de engenharia e agronomia, os profissionais mostraram preocupação com dois pontos de extrema importância: a qualidade da formação profissional e a necessidade de inovação tecnológica.

De acordo com os profissionais, as mudanças ocorridas no mundo por conta da Covid-19 intensificaram a procura por cursos a distância. Muitas universidades estão criando cursos de engenharia 100% online, sem que os profissionais tenham acesso a laboratórios. Os profissionais querem mais rigor do Sistema Confea/Crea junto ao MEC, com resoluções que exijam um percentual de prática em laboratórios e visitas técnicas na grade destes cursos online.

Segundo os engenheiros e agrônomos presentes ao evento, o Brasil também vem perdendo posições no ranking de indicadores de inovação tecnológica, entre os quais o medido pelo Índice Global de Inovação (IGI)k, que colocou o país, em 2021, no 57° na lugar entre 132 países. Dados recentes da Unesco mostram que o Brasil investe apenas o 1,15% do seu Produto Interno Bruto (PIB) em pesquisa e desenvolvimento, enquanto países como a Suíça e Suécia, que estão em primeiro e segundo no ranking de inovação, investem 3,2% e 3,1% de seu PIB, respectivamente.

“Os processos inovadores, expressos em novos produtos, processos e patentes, têm relação direta com o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda e o aumento da competitividade. Estes fatores são essenciais para o progresso das empresas e da economia nacional, tornando-se fundamental para a retomada dos investimentos em programas amplos voltados para a área tecnológica. É preciso que o Sistema Confea implemente esforços para que se reestabeleça, no Brasil, em sua totalidade, os programas que visam à destinação de recursos para projetos voltados à inovação tecnológica, na área dos estudantes e profissionais do Sistema Confea/Crea”, explicou em sua proposta aprovada no 11º Congresso Estadual de Profissionais do Crea-RJ, a engenheira Civil Catarina Luiza de Araújo.

O Coordenador da Comissão Organizadora do 11º CEP, o engenheiro Químico e de Trabalho, Erick Galante, fez uma análise dos encontros microrregionais e falou sobre as 15 propostas aprovadas pelos delegados:

“Debatemos 55 propostas que foram coletadas e sistematizadas dentre 116 colhidas em 14 encontros microrregionais que percorreram a nossa agenda dos dois meses viajando por várias cidades do interior do estado. As propostas foram debatidas exaustivamente por mais de 100 delegados que representam as regiões de nosso estado e aprovamos 15 delas. Agora, elas serão defendidas por nossos 30 delegados eleitos neste nosso congresso estadual, em nosso Congresso Nacional”, explicou.

No Congresso Nacional de Profissionais, em outubro, serão definidas as diretrizes e ações políticas que devem nortear o triênio subsequente e que serão conduzidas pela próxima gestão dos Conselhos Regionais e Federal de Engenharia e Agronomia.

Saiba mais sobre o evento no Canal do Crea-RJ no Canal do Youtube.
Acontece

Por Jornal da Construção Civ

https://www.jornaldaconstrucaocivil.com.br/integrantes-do-crea-rj-elegem-propostas-para-o-congresso-nacional-de-profissionais/

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal da Construção Civil

Copyright © Clipclap 2026.